

ESPORTES

AUTOMOBILISMO
**WILLIAMS SEGURA
PIZZONIA NA F-1**

A equipe Williams de F-1 proibiu a transferência do piloto brasileiro Antonio Pizzonia, 24, para a Champ Car, categoria automobilística norte-americana. E ainda abriu a possibilidade de ele vir a substituir o alemão Nick Heidfeld durante a temporada 2005. Após perder a briga por uma vaga na equipe inglesa, parceira da BMW, para Heidfeld (de mesma nacionalidade da fabricante de motores), Pizzonia considerou a hipótese de disputar o torneio nos EUA. Frank Williams, porém, disse que, embora a equipe não vá impedir que ele saia em caso de uma outra oportunidade na F-1, não gostaria de perder o piloto brasileiro. "Queremos que ele continue nos testes. O Nick (Heidfeld) pode nos decepcionar, e nesse caso colocaremos o Antonio (Pizzonia) no lugar dele", afirmou o dono da escuderia inglesa.

**NELSONHO E XANDINHO
ESTRÉIAM NA FRANÇA**

Os brasileiros Xandinho Negrão e Nelsonho Piquet estréiam hoje na pré-temporada da Fórmula GP2, a nova categoria lançada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA). Os testes serão em Paul Ricardo, no sul da França, com a presença de 11 equipes e 21 pilotos. A abertura do campeonato será em 23 de abril, no circuito de Ímola e a GP2, depois do fim da Fórmula 3000 internacional, é a mais aguardada novidade do automobilismo mundial neste ano, pois proporcionaria uma base adequada aos pilotos que buscam lugar na Fórmula 1. Os dois brasileiros, ambos da equipe Hitech Piquet Sports, competirão com pilotos como Nico Rosberg (filho de Keke Rosberg), Heikki Kovalainen, Alexandre Prémat, Gianmaria Bruni e Scott Speed, todos com títulos importantes conquistados em 2004.

TÊNIS
**SAFIN DESCLASSIFICADO
EM DUBAI**

Segundo cabeça-de-chave e favorito ao título do Torneio de Dubai (Emirados Árabes), o russo Marat Safin (foto) foi derrotado em sua estréia na competição, disputada em quadras de cimento. Ontem, o campeão do Aberto da Austrália caiu logo na primeira rodada diante do alemão Nikolas Kiefer, que levou a melhor e venceu por 2 x 0, com parciais de 7/6 (7/2) e 6/4. Agora, Safin corre sério risco de perder a liderança da Corrida dos Campeões. O tenista da Rússia aparece com 200 pontos, apenas 10 à frente do suíço Roger Federer, primeiro cabeça-de-chave e principal favorito ao título nos Emirados Árabes. "Não me senti confortável na quadra. Achei que a quadra estava rápida demais e perdi o tempo de bola em muitas jogadas", reclamou o russo.

Anwar Mirza/Reuters/21.2.05


HIPISMO
**TEMPORADA COMEÇA
NA SEXTA-FEIRA**

A 1ª Prova do Ranking da Federação Hípica de Brasília já tem data marcada: de sexta-feira a domingo, na Sociedade Hípica de Brasília. E contará com a participação dos principais atletas da modalidade, como Luiz Felipe Pimenta Alves, Geraldo Gomes de Lemos, Matheus Ferreira, Janaína Bacelar Gama, Natália Simionatto e Camila de Paula. Disputarão a primeira etapa atletas de nove categorias. O campeonato começa na sexta-feira, às 14h30, com as provas da "Amador", "Omnia", "Mini-Mirim" e "Infantil". No sábado, às 9h, os atletas da "Juvenil", "Sênior B", "Mirim", "Júnior" e "Sênior" começam a competir. As finais ocorrem no domingo, a partir das 9h.

FUTEBOL SOCIETY
**IGREJA FAZ
TORNEIO**

Leigos da paróquia São Camilo de Lellis (304 Sul) organizam o 1º Torneio de Futebol Society daquela igreja. As primeiras duas rodadas aconteceram no fim de semana passado e no próximo sábado ocorrem a terceira rodada, as semifinais e a final. Na competição, cada time indica uma instituição de caridade e na inscrição cada atleta entregou 2kg de alimentos não-perecíveis. A equipe campeã doa todo o material arrecado para a instituição escolhida por seus atletas. Mais informações no site www.torneiosaacamilo.com.

TÊNIS
Nova direção da CBT tenta recuperar a credibilidade da entidade, mas esbarra em recursos da oposição. STJ decide hoje se eleição de Jorge Rosa é válida

Carlos Moura/CB25.1.05


JORGE ROSA (D) COM ARNALDO GOMES, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILENSE: PATROCÍNIO FECHADO PARA A EQUIPE BRASILEIRA QUE ENFRENTARÁ A COLÔMBIA NA DAVIS

Nas mãos da Justiça

JOSÉ CRUZ
DA EQUIPE DO CORREIO

A oposição não absorve a derrota e insiste em retomar o poder da Confederação Brasileira de Tênis (CBT). Com isso, ameaça prejudicar, mais uma vez, a equipe brasileira na Copa Davis, no confronto com a Colômbia, de 4 a 6 de março, em Bogotá. Derrotado nas urnas, nas eleições realizadas em 19 de dezembro, o grupo do ex-presidente Nelson Nastás tenta na Justiça retomar o comando da entidade, que deixou falida, conforme relatórios da atual gestão.

Para dar fim à disputa entre a oposição e a atual diretoria, comandada por Jorge Rosa, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai se pronunciar hoje. Da decisão dos magistrados depende o futuro do tênis nacional. Depois de eleito, Rosa foi afastado da presidência da CBT, no dia 10 último, por liminar concedida ao grupo de Nastás pela Justiça Federal do Rio de Janeiro. Porém, a decisão não durou 48 horas. Em Brasília, o ministro João Otávio de Noronha acatou recurso e reconduziu Rosa ao cargo. Paralelamente, o ministro designou a 17ª Vara Federal do Distrito Federal para resolver as medidas urgentes até o julgamento do conflito de competência, o que ocorre hoje.

Com a medida, Noronha evitou o surgimento de liminares nos estados cujos dirigentes apoiavam Nastás, o que impossibilitaria o trabalho da nova direção da CBT, que tenta recuperar a entidade financeiramente. A primeira sessão do STJ, hoje às 14h, será presidida pela ministra Eliana Calmon. O relator, João Otávio de Noronha, será o primeiro dos nove ministros a apresentar o voto.

Patrocínio

"Com essas questões judiciais, devido à insistência da oposição, agrava-se a situação institucional", explicou Jorge Rosa, que está desde ontem em Brasília. "Cada vez que estamos negociando um patrocinador para a confederação, surge um recurso, o que adia a assinatura de contrato."

A prioridade era atrair um patrocinador para levar a equipe à Copa Davis, cujo custo está orçado em R\$ 30 mil. Jorge Rosa temia que as notícias negativas provocadas pela oposição dificultassem ainda mais o trabalho de conseguir um parceiro de longa duração. "Só com uma parceria forte poderemos tirar o tênis do estado lamentável em que o recebemos e recuperar a credibilidade da confederação", disse o dirigente. Ontem, porém, apesar das dificuldades, ele con-

seguiu fechar um acordo com a Blue Life, empresa de seguros de saúde, o que assegura a presença da equipe nacional nos jogos diante dos colombianos.

Repasses

A nova diretoria conseguiu, também, recuperar o direito de contar com os recursos da Lei das Loterias (nº 10.264, de 16 de julho de 2001). Para tanto, o ministro Walton Alencar Rodrigues, do Tribunal de Contas da União (TCU), enviou comunicado ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) no qual a entidade é autorizada a receber os repasses. Segundo o ministro, isso é possível devido ao "afastamento dos senhores Nelson Jorge Nastás e Carlos Alberto Martelotte, responsabilizados pelos danos apurados por meio de tomada de contas especial". Martelotte foi o secretário-geral da CBT na administração de Nastás.

A decisão de Rodrigues ajuda a salvar o tênis brasileiro. Em seu despacho, o ministro argumentou: "A urgência no deferimento do pleito (retomada dos repasses da Lei das Loterias), decorre do fundado receio de que a manutenção da suspensão dos repasses poderia comprometer a participação da representação brasileira em eventos internacionais de larga relevância para o esporte (Copa Davis e Federation Cup)".

Enfim, um patrocínio

DA REDAÇÃO

Fora da área judicial, a nova direção da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) conquistou, ontem, a sua primeira grande vitória de sua ainda recente gestão, iniciada no dia 19 de dezembro. A Blue Life Assistência Médica tornou-se a primeira patrocinadora oficial da equipe brasileira na Copa Davis. O contrato não teve valor revelado. O presidente da empresa, Ayres da Cunha, porém, condicionou a extensão de novos patrocínios para outros eventos somente se a atual diretoria continuar à frente da CBT.

"Estamos nos aliando a esta diretoria, a este time que está hoje na Confederação Brasileira de Tênis", disse Ayres da Cunha. "Porém, se houver alguma coisa no caminho, vamos pensar a parceria", alertou o presidente da Blue Life.

O diretor de marketing da Blue Life, Fernando Cunha Marques, disse que este "é um novo momento do tênis brasileiro e esta diretoria (da CBT) já mostrou que é séria e vai fazer um excelente trabalho". Marques lembrou que os principais jogadores do país – e os veteranos, inclusive, como Tomaz Koch – "voltaram a de-


MELIGENI PEDE PACIÊNCIA COM A NOVA DIREÇÃO DA CBT: "TEM UM MONTÃO DE PROBLEMAS E DÍVIDAS"

fender o Brasil e a empresa que aliar o seu nome a este momento".

A equipe nacional escolhida para a disputar o próximo compromisso pela Copa Davis, contra a Colômbia, pelo grupo 2 da Zona Americana, foi definida na segunda-feira pelo capitão

Fernando Meligeni. Fininho, como é conhecido, convocou quatro jogadores: Ricardo Mello, Flávio Saretta, André Sá e Bruno Soares. Mais um atleta poderá ser convocado, mas o capitão só revelará o nome depois que conversar com os já selecionados.

A viagem da delegação nacional para Bogotá será no sábado e os jogos contra os colombianos serão de 4 a 6 de março. A equipe adversária foi definida ontem e está desfalcada de seu melhor jogador, Alejandro Falla, 153º do ranking mundial. O time colombiano para os jogos em quadras de saibro está escalado com Pablo González (404º), Michael Quintero (414º) e Oscar Rodríguez (856º). Sérgio Ramirez, de 19 anos (928º) foi o último convocado.

Analisando o momento do tênis nacional, Meligeni, pediu trégua e paciência para os que estão cobrando soluções imediatas. "Assumimos agora. Tem um montão de problemas e dívidas que vêm desses últimos dez anos, e muita coisa depende de dinheiro", disse. "Por isso, precisamos de um tempo para organizar a CBT e depois colocar os projetos em prática", afirmou.

O presidente da confederação, Jorge Rosa, concorda com Fininho. "Precisamos mesmo de tranquilidade para trabalhar, para reforçar a nova imagem da CBT como uma entidade séria e atrair novos patrocinadores. O Fininho e o Guga (Gustavo Kuerten) já afirmaram que estão felizes com a saída da antiga diretoria da CBT e com o resultado da eleição e, por isso, estão nos apoiando", festejou Jorge Rosa.